

1T24

Release de Resultados



São José dos Pinhais, 15 de maio de 2024 – A BBM Logística S.A. – “BBM” ou “Grupo BBM”, um dos maiores operadores logísticos do Brasil e Mercosul, divulga os seus resultados do 1º trimestre de 2024 (1T24). Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 R1) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (IAS 34), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), cujas comparações têm como base o 1º trimestre de 2023 (1T23).

Destaques 1T24

- Crescemos 14,2% no segmento de carga fracionada (LTL e B2B) e E-commerce (B2C), comparado ao 1T23, enquanto que a Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 352 milhões no 1T24, 11,3% menor que a de 1T23, devido à redução da operação de dedicados no segmento florestal e o “churn” forçado em carga fechada FTL;
- O EBITDA foi de R\$ 28,4 milhões no trimestre, 7,2% superior ao 1T23. Mesmo com a redução da Receita Líquida, o crescimento em EBITDA no trimestre demonstra a estratégia e foco da Companhia para crescimento da rentabilidade de seus negócios;
- A geração operacional de caixa ficou em R\$ 49,7 milhões, 137% superior ao 1T23, em função dos projetos de melhoria de processos, otimização da estrutura organizacional e aumento de produtividade;
- O ROIC consolidado do trimestre foi de 8,4%, comparado a 13,6% no 1T23.

Principais Indicadores

Segmento	R\$ milhões					
	TM ¹			DCC		
	1T24	1T23	Δ 1T23	1T24	1T23	Δ 1T23
Receita Líquida	250,9	245,8	2,1%	101,1	150,8	-33,0%
Margem Bruta %	9,1%	6,9%	2,2 p.p.	-4,8%	4,1%	-8,9 p.p.
EBITDA ²	29,7	21,0	41,2%	15,1	22,8	-33,8%
EBITDA %	11,8%	8,6%	3,3 p.p.	14,9%	15,1%	-0,2 p.p.
EBIT	18,3	12,8	42,8%	(4,2)	7,1	<-100%
ROIC %	71,3%	65,6%	5,7 p.p.	-2,7%	15,5%	-18,1 p.p.

Consolidado	R\$ milhões		
	1T24	1T23	Δ 1T23
Receita Líquida	352,0	396,6	-11,3%
Margem Bruta %	5,1%	5,8%	-0,7 p.p.
EBITDA	28,4	26,5	7,2%
EBITDA %	8,1%	6,7%	1,4 p.p.
EBIT	(5,6)	(0,9)	<-100%
Ger. Op. de Caixa	49,7	21,0	>100%
Lucro (Prejuízo) Liq.	(37,3)	(28,4)	31,1%
ROIC %	8,4%	13,6%	-5,2 p.p.

¹ TM inclui: carga fracionada (LTL/B2B), internacional, e-commerce e carga fechada (FTL).

² Ebitda não inclui rateio das despesas corporativas.

Mensagem da Administração

É com satisfação que apresentamos os resultados operacionais e financeiros da Companhia referentes ao primeiro trimestre de 2024. Neste trimestre, focamos os esforços para melhoria interna dos nossos processos, para otimização da estrutura organizacional, aumento da produtividade operacional, no desenvolvimento das ferramentas tecnológicas e consequentemente redução dos custos e despesas para continuarmos crescendo de forma perene e sustentável.

O ambiente macroeconômico desfavorável no Brasil tem impactado diversos setores, incluindo a logística, devido aos altos juros reais, ao baixo crescimento econômico e à escassez de crédito. Esses fatores dificultam os planos da Companhia de acelerar a redução da alavancagem financeira, que permanece como uma prioridade para 2024.

No primeiro trimestre de 2024, crescemos 14,2% nos segmentos de carga fracionada (LTL/B2B) e e-commerce (B2C), comparado com o 1T23, segmentos esses que seguem com ótimas perspectivas para os próximos trimestres. A Receita Operacional Líquida Consolidada atingiu R\$ 352,0 milhões, 11,3% abaixo do 1T23, por conta da redução da operação de dedicados no florestal e por conta do “churn” forçado no segmento de carga fechada (FTL).

O EBITDA atingiu R\$ 28,4 milhões, cerca de 7,2% superior ao obtido em igual período do ano anterior, mesmo com a queda da Receita Operacional Líquida do período, conforme citado anteriormente. Portanto, podemos dizer que o aumento do EBITDA é fruto das ações comerciais, “cross-selling” e, principalmente, dos esforços na continuidade da melhoria operacional e da rentabilidade. Neste trimestre, realizamos otimização da estrutura organizacional da operação de dedicados no Florestal e a redução do tamanho da operação deste segmento. Além disso, continuamos evoluindo na implantação da “Control Tower”, controles mais rígidos sobre os custos com pneus, combustível e manutenção, treinamentos das equipes através dos programas de “kaizens”, na implantação de um Roteirizador próprio, que trará um redução da quantidade de quilômetros rodados, com o mesmo volume e no projeto de reorganização da malha logística e baricentro, que tem o objetivo de reduzir em até 25% os custos com armazéns logísticos e melhorar a eficiência e competitividade da nossa rede logística, permitindo assim servir melhor aos clientes.

Vale destacar que, dentro da estratégia para melhoria de rentabilidade, além das iniciativas citadas anteriormente, segue como foco da BBM para os próximos trimestres: a) continuar negociando alongamento de prazos de pagamento e melhores condições comerciais com seus fornecedores; b) intensificar a atuação para melhorar a base de clientes de forma a permitir a redução do prazo de recebimento e aumento do preço médio dos fretes; e c) acelerar o projeto da plataforma digital e garantir que todas as operações de carga geral (FTL) estejam rodando na plataforma digital até o término do primeiro semestre de 2024.

Com relação às práticas ESG, a Companhia reafirma seu compromisso com os programas de redução de emissões de gás carbônico e práticas de diversidade e/ou inclusão e segue avançando o programa de formação de mulheres motoristas, os projetos de energia elétrica “limpa” para armazéns, dentre outros programas da Companhia.

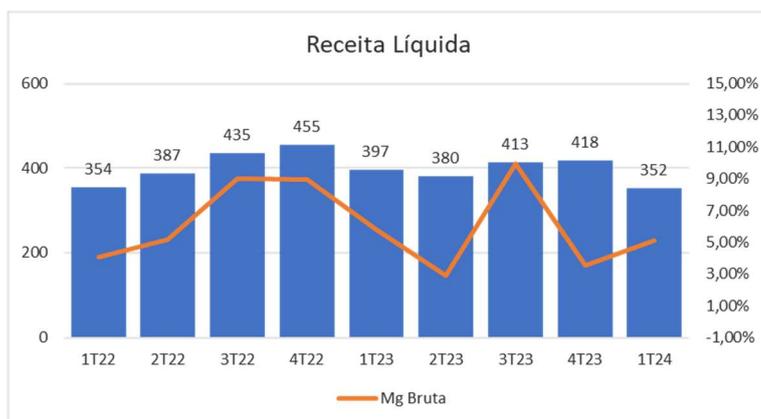
Por fim, apesar de todas as dificuldades enfrentadas nos últimos trimestres, estamos confiantes e resilientes para continuar a estratégia de crescimento sustentável da Receita Operacional Líquida, da melhoria das nossas margens, do ganho de eficiência e do reforço da nossa estrutura de capital.

A Administração.

Desempenho Econômico Financeiro

Receita Líquida e Margem Bruta

A Receita Operacional Líquida do 1T24 atingiu R\$ 352,0 milhões, 11,3% menor que a Receita Líquida registrada no 1T23. A Receita Líquida de dedicados do segmento de carga fechada (FTL) e do segmento florestal, foram impactados negativamente por diversos fatores, dentre os quais os principais são: a) deterioração do ambiente macroeconômico; b) consumo retraído; c) o “churn” forçado do portfólio de clientes; d) desmobilização de um contrato de transporte de madeira no florestal; e) anomalias climáticas que resultaram em precipitação pluviométrica acima da média histórica na região Sul do país, desde o final do ano passado. Em contrapartida os segmentos de carga fracionada (LTL) e e-commerce apresentaram crescimento de 14,2%, principalmente pelo aumento do volume das operações do comércio eletrônico e a conquistas de novos clientes relevantes no segmento fracionado no segundo semestre de 2023, que impactaram positivamente este trimestre. No entanto, não foi possível recompor integralmente as receitas perdidas no primeiro semestre com o “churn” forçado de alguns clientes e a desmobilização do referido contrato do segmento florestal. A Companhia segue confiante em seu crescimento e vem intensificando esforços comerciais e conquistou ao longo do trimestre 446 novos clientes que totalizaram R\$ 8 milhões de faturamento no último trimestre. O funil de vendas segue robusto com um potencial de cerca de R\$ 4,0 bilhões/ano em faturamento. Vale a pena destacar o nível de serviço no segmento de transporte que se manteve em patamares bastante elevados atingindo 98%.



No 1T24, a Margem Bruta³ foi de 5,1%, em linha com a estratégia da Companhia para continuidade da melhoria operacional. Tivemos uma evolução de 45% na margem do 1T24, comparada ao 4T23, a qual é similar à Margem Bruta do 1T23, que apresentou uma receita líquida superior.

As expectativas para os próximos trimestres são auspiciosas, principalmente no segmento de e-commerce e carga fracionada. Historicamente, o resultado do primeiro trimestre é o mais fraco devido a sazonalidade.

	R\$ Milhões		
	4T23	1T23	1T24
Receita Líquida	418,08	396,6	352,0
Custo Serviço Prestado	(403,4)	(373,5)	(334,1)
Resultado Bruto	14,7	23,1	17,9
Margem Bruta	3,5%	5,8%	5,1%

³ A Margem Bruta da Companhia é tradicionalmente menor que a margem EBITDA uma vez que a depreciação é maior que do o SG&A e também inclui o resultado da venda de veículos operacionais.

Resultado Operacional

A BBM vem atuando fortemente na redução dos custos, melhoria da produtividade e rentabilidade, assim como na gestão das despesas administrativas, promovendo a racionalização dos processos, sinergias entre áreas e, em alguns casos, promoveu a adequação dos seus quadros. A plataforma digital segue em processo de implantação, o módulo de coleta e entrega já está instalado em várias filiais e vem contribuindo para uma melhor eficiência operacional, permitindo reduções e otimização dos nossos custos operacionais. Ao longo do trimestre, foram implementados vários *kaizen's* (Lean Manufacturing/Office), além da melhoria nos processos da Companhia que, em conjunto com a estratégia de melhoria operacional, trouxeram uma redução de gastos em aproximadamente R\$ 2,7 milhões no 1T24, a qual será recorrente para os próximos trimestres.

As Despesas Administrativas neste último trimestre representaram 5,2%, quando avaliamos sua representatividade frente a Receita Operacional Líquida do 1T24, ligeiramente acima do 1T23, por conta de algumas reversões de provisões realizadas no trimestre anterior e pelo impacto dos gastos com adequações na estrutura realizados neste trimestre.

	R\$ Milhões				
	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Despesa administrativas	(18,6)	(14,8)	(18,2)	(12,5)	(18,3)
Receita líquida	397	380	413	418	352
Var %	4,7%	3,9%	4,4%	3,0%	5,2%

De qualquer forma, a Companhia vem empregando esforços para que esse patamar se mantenha baixo, proporcionando melhores resultados operacionais à medida que os negócios evoluam e as margens de contribuição cresçam. As despesas de vendas do 1T24 foram similares ao do 1T23. Outras receitas não operacionais ficaram em linha com o planejado no trimestre.

	R\$ Milhões				
	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Despesa administrativas	(18,6)	(14,8)	(18,2)	(12,5)	(18,3)
Despesas de vendas	(6,9)	(6,9)	(8,1)	(6,3)	(7,9)
PCLD	(0,5)	0,3	(0,2)	(1,2)	0,3
Outras rec. (desp.) oper., líq	1,9	17,0	3,4	8,9	2,4
Despesas Operacionais	(24,0)	(4,4)	(23,1)	(11,1)	(23,6)

No 1T24, a BBM apresentou um EBITDA de R\$ 28,4 milhões, 7,2% superior ao obtido no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado é fruto das ações comerciais e da melhoria operacional. A margem EBITDA foi de 8,1%, cerca de 1,4 p.p. superior ao 1T23, porém uma redução de cerca de 1,6 pontos percentuais em relação ao último trimestre de 2023, influenciada pela sazonalidade típica do início de cada ano.

	R\$ Milhões				
	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Receita líquida	396,6	380,4	413,5	418,1	352,0
CSP	(373,5)	(369,4)	(372,4)	(403,4)	(334,1)
Resultado Bruto	23,1	11,0	41,0	14,7	17,9
Opex	(24,0)	(4,4)	(23,1)	(11,1)	(23,6)
EBIT	(0,9)	6,6	18,0	3,6	(5,6)
Depreciação	27,4	30,5	34,0	37,5	34,1
Ajuste em Controladas	-	2,4	-	(0,4)	-
EBITDA	26,5	39,4	52,0	40,6	28,4
Margem EBITDA %	6,7%	10,4%	12,6%	9,7%	8,1%

Resultado Líquido

A Companhia apresentou um prejuízo líquido de R\$ 37,3 milhões no trimestre. Comparado ao 4T23, o 1T24 foi significativamente inferior devido: a) aos juros e multas incidentes no alongamento de prazos com fornecedores; e b) ao efeito do registro do IR/CS diferidos. As altas taxas de juros e restrições de crédito no mercado continuam desafiadores e consomem parte dos resultados operacionais da Companhia. Não obstante, a BBM vem trabalhando na busca de soluções financeiras que possam melhorar o custo médio do capital de terceiros, além de reduzir a necessidade de capital giro.

	R\$ Milhões		
	3T23	4T23	1T24
Receita Líquida	413,5	418,1	352,0
Resultado Operacional (EBIT)	18,0	3,6	(5,6)
Resultado Financeiro	(38,4)	(53,3)	(53,8)
Receita financeira	4,6	4,9	5,1
Despesa financeira	(43,1)	(58,2)	(58,9)
IR/CS	(0,5)	84,3	22,2
Resultado (Prejuízo) Líquido	(21,0)	34,5	(37,3)

Contas Patrimoniais

O Caixa da Companhia vem reduzindo ao longo dos últimos trimestres, devido a “pressão” de caixa existente, em contrapartida os Empréstimos da Companhia (dívida bruta) também vêm reduzindo ao longo dos últimos trimestres, sendo que no 1T24 chegamos no seu menor patamar desde o 1T22. O Contas a Receber em relação ao trimestre anterior foi 6,3% inferior, conforme recebimento do alto volume de faturamento no 4T23. A conta de Direito de Uso de Ativos segue sendo amortizada dentro do planejado. O Imobilizado teve sua curva de depreciação revisada no ano anterior e segue no 1T24 dentro do planejado. A Companhia segue realizando negociações com seus principais fornecedores visando a redução da necessidade de capital de giro. A conta de arrendamento está alinhada ao trimestre anterior, os veículos desmobilizados da operação no primeiro semestre, estão sendo compensados pela entrada de novos veículos direcionados as entregas dos novos clientes. As provisões, em sua maioria de cunho trabalhista, apresentaram pequeno incremento, porém dentro da normalidade do ciclo dos negócios.

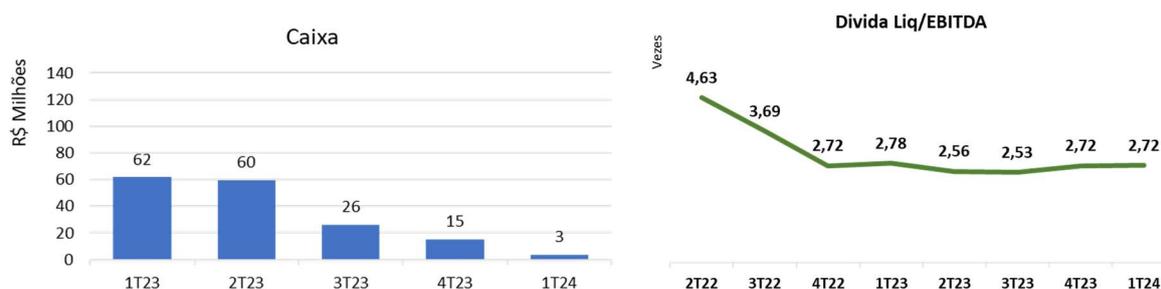
	R\$ Mil				
Ativo	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Caixa e equivalentes de caixa	61.707	59.559	26.008	15.071	3.452
Caixa Restrito	11.481	11.616	14.501	17.641	18.095
Contas a receber de clientes	251.363	239.631	279.130	315.380	295.397
Direito de uso de ativos	193.037	176.507	176.156	161.903	151.992
Imobilizado	212.991	206.589	212.787	231.106	226.185
Passivo	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Fornecedores	109.874	135.572	165.284	175.498	138.212
Empréstimos e financiamentos CP+LP	318.676	307.696	279.776	271.871	266.695
Debentures CP + LP	185.691	185.867	185.999	192.668	191.879
Arrendamento CP + LP	201.449	186.640	186.898	199.076	189.468
Ctas a pagar Controladas CP + LP	43.166	42.334	37.616	31.616	28.374
Provisões para processos judiciais	29.620	31.674	36.066	36.919	37.847

Fluxo de Caixa e Endividamento

No 1T24, a BBM obteve R\$ 49,7 milhões de Geração Operacional de Caixa, reforçando os esforços da Companhia para melhoria da eficiência operacional e redução do ciclo de conversão de caixa, através dos projetos e programas para aprimoramento dos processos, otimização da estrutura organizacional e aumento da produtividade. O CAPEX líquido no período foi de cerca de R\$4,8 milhões e o investimento nas controladas foi de R\$ 4,1 milhões. Com isso, o fluxo de caixa livre foi de R\$ 40,8 milhões no 1T24.

	R\$ Mil				
	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Geração Operacional	20.985	71.721	45.471	41.352	49.730
Capex Líq	(11.603)	(9.868)	8.436	(18.673)	(4.776)
Investimento Controladas	(4.765)	(4.819)	(6.388)	(7.253)	(4.149)
Fluxo de Caixa Livre	4.617	57.034	47.519	15.426	40.805

Ao longo dos últimos trimestres, o caixa vem reduzindo proporcionalmente ao endividamento da Companhia, motivo pelo qual a relação Dívida Líquida EBITDA LTM se manteve estável em 2,72x.

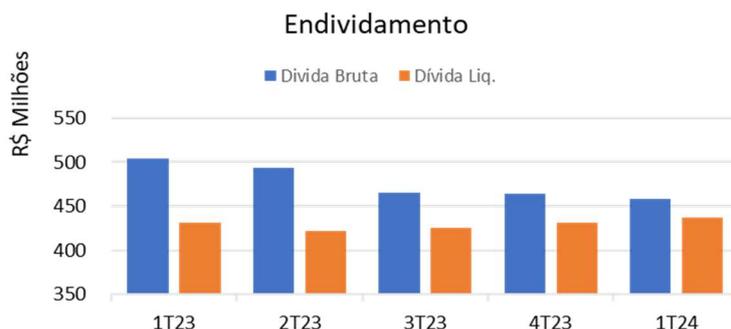


A Dívida Bruta⁴ da Companhia totalizou R\$ 458,6 milhões, 9,1% menor que o 1T23. A Dívida Líquida somou R\$ 437,0 milhões. O EBITDA acumulado nos últimos 12 meses alcançou R\$ 160,4 milhões, resultando em um índice de alavancagem de 2,72x Dívida Líquida / EBITDA LTM.

	R\$ Mil				
Dívida Líquida	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Dívida Bruta	504.367	493.563	465.775	464.539	458.574
Caixa + Caixa restrito	73.188	71.175	40.509	32.712	21.547
Dívida Líq.	431.179	422.388	425.266	431.827	437.027
EBITDA LTM	154.844	165.165	167.894	158.557	160.467
Div Líq/EBITDA	2,78	2,56	2,53	2,72	2,72

Nota: O Caixa restrito refere-se a um depósito em garantia vinculado a uma operação de financiamento conforme nota explicativa sobre Outros Ativos Financeiros das Demonstrações Financeiras.

⁴ A Dívida bruta é a soma das contas Empréstimos e Financiamentos (CP e LP) e Debêntures (CP e LP)



ROIC

	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
ROIC	11,29%	13,60%	15,42%	14,12%	10,07%	8,37%
NoPlat	28.511	33.017	35.163	33.309	22.399	18.802
EBIT LTM	34.949	41.363	44.861	42.365	27.219	22.468
Despesas de M&A / IPO LTM	2.719	3.502	3.634	3.722	2.720	2.150
Mais Valia/Intangível LTM	5.531	5.160	4.783	4.382	3.999	3.869
IR(-34%)	(14.688)	(17.009)	(18.114)	(17.159)	(11.539)	(9.686)
Capital Empregado	252.644	242.756	228.067	235.876	222.417	224.521
Capital de Giro Operacional	34.095	28.818	16.277	25.326	6.549	5.354
Imobilizado Médio LTM	218.549	213.938	211.791	210.550	215.868	219.167

Capital de Giro Operacional = (Ctas Receber+Estoques) - (Fornecedores+Obrig.Fiscais+Obrig.Sociais+Impostos a Pagar+Outros Ctas Pagar)

No 1T24, o ROIC consolidado foi de 8,37%, cerca de 5,2p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior. A expectativa é que o ROIC possa melhorar na medida em que os resultados evoluam conforme mencionado anteriormente.



Segmento TM

Gestão de Transportes em carga fechada, fracionado, intermodal e e-commerce

Destaques do Segmento TM	Unidade	1T24	1T23	Δ 1T23	4T23	Δ 4T23
Receita Líquida	R\$ mm	250,9	245,8	2,1%	308,2	-18,6%
EBITDA	R\$ mm	29,7	21,0	41,2%	32,0	-7,3%
Margem EBITDA	%	11,8%	8,6%	3,3 p.p.	10,4%	1,4 p.p.
km remunerado	mm km	19,3	21,5	-10,2%	23,0	-15,9%
Receita Líquida / km	R\$/km	13,0	11,4	13,7%	13,4	-3,2%

O segmento de transporte apresentou crescimento de 2,1% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, mesmo sendo impactado com o menor volume dos clientes de carga geral. A vertical de carga fracionada teve importante entrada de novos contratos ao longo do segundo semestre do ano anterior, que colaboraram para o crescimento de 21,2% em

relação ao 1T23, a operação Internacional teve crescimento de 11,5%, enquanto carga fechada houve queda de 14,3% devido a “churn” forçado. A vertical de e-commerce se manteve estável e teve importante recuperação de margem no trimestre. A Receita/Km teve um aumento de 13,7%, em relação ao 1T23, devido a menor quilometragem rodada para um maior volume de receitas e boa capacidade na gestão dos contratos e preços. O EBITDA alcançou 11,8% em relação ao igual trimestre do ano anterior, e 3,3 p.p. na margem EBITDA o que demonstra uma boa gestão dos custos operacionais e a estratégia da Companhia de aumento de suas margens.

		R\$ milhões				
ROIC - Segmento TM	Unidade	1T24	1T23	Δ 1T23	4T23	Δ 4T23
ROIC	%	71,3%	65,6%	5,7 p.p.	67,4%	3,8 p.p.
Noplat	R\$ mm	60,8	57,6	5,6%	57,2	6,3%
EBIT LTM	R\$ mm	92,1	87,2	5,6%	86,6	6,3%
IR (-34%)	R\$ mm	(31,3)	(29,7)	5,6%	(29,5)	6,3%
Capital Empregado	R\$ mm	85,3	87,8	-2,8%	84,8	0,6%
Capital de Giro Operacional	R\$ mm	2,0	16,3	-87,5%	2,8	-26,4%
Imobilizado Médio LTM	R\$ mm	83,3	71,5	16,5%	82,0	1,5%

O ROIC do segmento avançou significativamente conforme previsto em relação ao 1T23, alcançando 71,3%. A redução significativa do Capital de Giro Operacional é fruto da atuação junto aos fornecedores e clientes.



Operações Dedicadas (DCC)

		R\$ milhões				
Destques do Segmento DCC	Unidade	1T24	1T23	Δ 1T23	4T23	Δ 4T23
Receita Líquida	R\$ mm	101,1	150,8	-33,0%	109,9	-8,0%
EBITDA	R\$ mm	15,1	22,8	-33,8%	17,4	-13,5%
Margem EBITDA	%	14,9%	15,1%	-0,2 p.p.	15,9%	-0,9 p.p.
km remunerado	mm km	12,3	14,8	-16,5%	13,1	-5,7%
Receita Líquida / km	R\$/km	8,2	10,2	-19,8%	8,4	-2,4%

Nas operações dedicadas, a Receita Líquida recuou 33,0% em relação ao 1T23, e totalizou R\$ 101,1 milhões. Essa queda está em linha com as expectativas da Companhia por conta da desmobilização de um contrato de transporte de madeira, ocorrido no segundo trimestre de 2023 e pelos efeitos das anomalias climáticas no Sul do país, que vem prejudicando a colheita e transporte de madeira no segmento florestal. No EBITDA, na comparação com o mesmo período do ano anterior, temos uma variação de -33,8% conforme explicada a queda da Receita Líquida e despesas com otimização de estrutura organizacional realizada em março de 2024 no segmento florestal. Nas operações de transporte de químicos e gases do ar, o nível de serviço se mantém acima dos 98% e nas operações de armazenagem atingiu 99,8%, com margem dentro do esperado para o trimestre.

		R\$ milhões				
ROIC - Segmento DCC	Unidade	1T24	1T23	Δ 1T23	4T23	Δ 4T23
ROIC	%	-2,7%	15,5%	-18,1 p.p.	2,7%	-5,4 p.p.
Noplat	R\$ mm	(3,7)	24,0	-115,5%	3,7	-199,1%
EBIT LTM	R\$ mm	(5,6)	36,3	-115,5%	5,7	-199,1%
IR (-34%)	R\$ mm	1,9	(12,4)	-115,5%	(1,9)	-199,1%
Capital Empregado	R\$ mm	139,2	155,0	-10,2%	137,6	1,1%
Capital de Giro Operacional	R\$ mm	3,3	12,5	-73,4%	3,8	-12,3%
Imobilizado Médio LTM	R\$ mm	135,9	142,5	-4,6%	133,8	1,5%

Nas operações dedicadas, o ROIC do 1T24 atingiu -2,7%, resultado 18.1 p.p. inferior quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. O EBIT acumulado dos últimos 12 meses (LTM) está impactado principalmente pelos custos de desmobilização realizado no 2T23 e pela otimização de estrutura realizada no 1T24 no segmento florestal. A Companhia segue com esforços para que o segmento DCC, principalmente florestal, retorne a sua rentabilidade de anos anteriores.

Contatos RI:

+55 41 2169 0055

ri@bbmlogistica.com.br

Antonio Wroblewski Filho

Diretor Presidente

Adriano Cesar Passenko

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Demonstrações de resultado consolidado

(R\$ mil)	Período de 3 Meses	
	31/03/2024	31/03/2023
Demonstração de Resultado		
Receita líquida	351.971	396.620
Custo dos serviços prestados	(334.061)	(373.484)
Lucro bruto	17.910	23.136
Receitas (despesas) operacionais	(23.557)	(24.032)
Despesas administrativas	(18.332)	(18.636)
Despesas com vendas	(7.916)	(6.866)
Perda por redução ao valor recuperável	271	(458)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.420	1.928
Lucros Antes de Juros e Impostos	(5.647)	(896)
Despesas financeiras líquidas	(53.829)	(31.428)
Resultado Antes dos impostos	(59.476)	(32.324)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	22.210	3.901
Lucro (prejuízo) líquido do período	(37.266)	(28.423)
(+) Despesas financeiras, líquidas	53.829	31.428
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(22.210)	(3.901)
(+) Depreciação e amortização	34.082	27.421
(+) Ganho por ajuste ao contas a pagar de aquisição de controladas	-	0
EBITDA (b)	28.435	26.525

Balanco Patrimonial Consolidado

(R\$ mil)	31/03/2024	31/03/2023
ATIVO	1.134.298	1.061.672
Circulante	382.911	392.582
Caixa e equivalentes de caixa	3.452	61.707
Outros ativos financeiros	3.396	9.737
Contas a receber de clientes	295.397	251.363
Estoques	13.365	13.537
IR/CS sobre o lucro a recuperar	22.232	11.121
Impostos a recuperar	12.883	11.868
Consórcios	1.936	1.291
Outros créditos	25.089	26.688
Ativos não circulantes mantidos para venda	5.161	5.270
Não circulante	751.387	669.090
Outros ativos financeiros LP	19.555	6.600
Depósitos em garantia	3.024	3.840
Impostos diferidos	158.980	63.303
IR/CS sobre o lucro a recuperar	1.439	3.433
Impostos a recuperar LP	103	688
Outros créditos	796	796
Direito de uso de ativos	151.992	193.037
Imobilizado	226.185	212.991
Intangível	189.313	184.402

(R\$ mil)	31/03/2024	31/03/2023
PASSIVO	1.134.298	1.061.672
Circulante	590.061	547.565
Fornecedores	138.212	109.874
Empréstimos e financiamentos CP	97.628	161.357
Debêntures	9.347	29.010
Arrendamentos cp	110.814	86.554
Obrigações sociais	59.228	75.459
IR/CS sobre o lucro a pagar	5.366	3.099
Obrigações fiscais	65.964	30.376
Parcelamento de tributos CP	29.274	1.775
Consórcios	508	651
Contas a pagar por aquisição de controladas	28.374	32.136
Outras contas a pagar CP	45.346	17.274
Não circulante	566.869	474.069
Empréstimos e financiamentos LP	169.067	157.319
Debêntures LP	182.532	156.681
Arrendamentos LP	78.654	114.895
Obrigações sociais LP	3.428	-
Parcelamentos de tributos LP	95.341	4.516
Consórcios	-	8
Provisões para processos judiciais	37.847	29.620
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	11.030
Patrimônio líquido	(22.632)	40.038
Atribuível aos acionistas controladores	(22.632)	40.032
Capital social (líquido dos custos de transação)	95.302	95.302
Prejuízo do período	(117.934)	(55.270)
Participação de não controladores	-	6

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados

R\$ mil

	31/03/2024	31/03/2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(59.476)	(32.324)
Ajustes de:	59.814	55.477
Depreciação e amortização	10.326	5.790
Depreciação do ativo de direito de uso	23.806	21.697
Valor residual do ativo imobilizado vendido	688	2.562
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios	18.577	20.639
Despesas de juros de arrendamentos	5.088	5.296
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(271)	458
Provisão para contingências	1.968	(1.676)
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	907	1.761
Ganho de ações judiciais tributárias	-	(1.050)
Outros créditos tributários	(1.275)	-
Variações nos ativos e passivos	49.392	(1.755)
Estoques	(166)	(210)
Contas a receber de clientes	20.254	6.999
Depósitos judiciais e cauções	(148)	114
Impostos a recuperar	6.155	(2.813)
Outros créditos	(2.937)	(9.039)
Fornecedores	(38.048)	(2.476)
Obrigações sociais	7.318	3.080
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos	60.479	4.260
Outras contas a pagar	(3.515)	(1.670)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	49.730	21.398
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(413)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	49.730	20.985
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Compras de imobilizado e intangível	(6.049)	(15.051)
Pagamento de aquisição de controlada (líquido do caixa adquirido no consolidado)	(4.149)	(4.765)
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	(295)	(139)
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	1.568	3.587
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(8.925)	(16.368)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de cotas de consórcio contemplados	(193)	(93)
Empréstimos e financiamentos captados, líquidos do custo de transação	82.191	97.493
Debêntures captadas, líquidas do custo de transação	(1.046)	-
Pagamento de juros de debêntures	(7.502)	(8.052)
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(88.430)	(58.131)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(9.589)	(11.809)
Amortização de arrendamentos - principal	(22.767)	(20.225)
Pagamento de juros de arrendamentos	(5.088)	(5.296)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	(52.424)	(6.113)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(11.619)	(1.496)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	15.071	63.203
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.452	61.707